

## VIII – INSTITUIÇÃO HOMENAGEADA

### Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”



Em três de junho de 1901, em terras doadas por Luiz Vicente de Souza Queiroz, Piracicaba ganhou seu maior presente, uma escola de ensino agrícola, a Escola Agrícola Prática São João da Montanha. Posteriormente, em 1931, passou a fazer parte da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, integrando a Universidade de São Paulo (USP), com a denominação de Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, em homenagem ao seu idealizador.

Localizada em Piracicaba, a 160 km de São Paulo, a ESALQ está instalada em um dos mais belos *campi* universitários do País, com jardins, parques e prédios históricos, tombados como Patrimônio Público Estadual, e moderna infraestrutura para atividades acadêmicas e científicas, unindo tradição com inovação. Está situada em uma área de 3.825,4 hectares, denominada Campus "Luiz de Queiroz", correspondente a 48,85% da área total da USP e que compreende as quatro estações experimentais - Anhembi, Anhumas, Itatinga e Fazenda Areão (Piracicaba, SP) onde se encontra a ESALQTec - Incubadora Tecnológica.

Considerada um centro de excelência, oferece sete cursos de graduação e 15 programas de pós-graduação (PPG) (sendo um internacional), além de duas interunidades e um interinstitucional, que se utilizam de seus 12 departamentos. Desde sua fundação, já formou mais de 14 mil profissionais em nível de graduação e mais de oito mil pós-graduandos (leia mais). No seu dia a dia circulam cerca de 2.000 estudantes de graduação e 1.000 pós-graduandos, além de pós-doutores, jovens pesquisadores e participantes de cursos de pós-graduação *lato sensu*. A revista Dinheiro Rural divulgou, em sua edição 141, de outubro de 2016, uma lista com as 100 personalidades mais influentes do agronegócio, dentre estes são citados 11 egressos da ESALQ, são eles: - Antonio Roque Dechen (engenheiro agrônomo formado em 1973), Carlos Alberto Paulino da Costa (engenheiro



agrônomo formado em 1960), Fernando Penteado Cardoso (engenheiro agrônomo formado em 1936), Francisco Beduschi Neto (engenheiro agrônomo formado em 1996), José Graziano da Silva (engenheiro agrônomo formado em 1972), Luiz Carlos Corrêa Carvalho (engenheiro agrônomo formado em 1973), Luiz Gustavo Nussio (engenheiro agrônomo formado em 1987), Maria Priscila Rondino Vansetti (engenheira agrônoma formada em 1980), Mauricio Palma Nogueira (engenheiro agrônomo formado em 1997), Roberto Rodrigues (engenheiro agrônomo formado em 1965), e Rodrigo Peixoto dos Santos (engenheiro agrônomo formado em 1995).

Pode-se dizer sem medo de errar que não existe história agrícola brasileira sem a ESALQ, pois ela foi o embrião da nossa agricultura ao formar seus cérebros mais históricos, quer seja ocupando cargos administrativos em governos e instituições, lecionando ou aplicando a pesquisa científica e a extensão agrícola, e porque não dizer da implementação da área de Recursos Genéticos no país. São tantos que seria impossível nominá-los aqui, sem cometer o erro do esquecimento de pessoas relevantes e, portanto, não o faremos!



*Nossa singela homenagem e agradecimentos, da Sociedade Brasileira de Recursos Genéticos, a todos professores e demais funcionários que ajudaram a formar no passado e àqueles que continuam a construir no presente, mentes férteis para a área de Recursos Genéticos em todas suas atividades, especialmente através do seu ensino teórico e prático em agricultura, floresta e pecuária, aliado à proteção ao meio ambiente.*